

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
135011- Introdução à antropologia- Turma A
Professor: Marco Martínez (akkmjm@gmail.com)
2/2013

Ementa

O curso “Introdução à Antropologia” focaliza-se nas seguintes temáticas: (a) Evolução Humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido; (b) Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; (c) O trabalho de campo como metodologia; e (d) Variedade temática da Antropologia.

Objetivos

Apresentar a Antropologia Social e suas especificidades dentro do campo das Ciências Sociais, desenvolvendo debates e reflexões sobre seus conceitos básicos e questões atuais fundamentais.

Metodologia

O curso se estrutura em aulas dirigidas pelo professor e discussões orientadas pela leitura dos textos propostos. As leituras serão expostas em primeiro lugar pelos alunos (grupos de 3 a 4 pessoas) para depois ser discutidas de maneira grupal. Para aproveitamento das discussões em sala, é fundamental a leitura prévia dos textos.

Avaliação

A avaliação se dará por meio de três provas individuais, feitas em sala de aula, com nota de zero a dez. A exposição dos textos terá uma nota de zero a dez e será outorgada ao grupo responsável de cada leitura. A nota final é obtida pela média simples das 3 provas mais a nota da exposição.

O aluno deve estar ciente do regime didático vigente na UnB, no que diz respeito tanto à frequência quanto à avaliação. Estará reprovado por falta (SR) o(a) aluno(a) que se ausentar a mais de 25% das aulas. As leituras do programa são obrigatórias. A chamada será realizada uma única vez, no início da aula. Os celulares deverão permanecer desligados ao longo de toda a aula.

Programa

1. Aproximação ao olhar antropológico

Apresentação do curso.

MINER, Horace. Body Ritual among the Nacirema. *American Anthropologist*, v.58, pp.503-507. Versão em português: O ritual do corpo entre os Sonacirema. Mimeo.

LAPLANTINE, François. 1989. “A pré-história da antropologia”, “O século XVIII: a invenção do conceito de Homem”, “O Tempo Dos Pioneiros”, “O século XVIII: a invenção do conceito de Homem” e “O Tempo Dos Pioneiros”. In *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense.

2. A Evolução Humana como Fenômeno Bio-Cultural.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. “Raça e História”. Em: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. Pp. 328-366.

SUÁREZ, Myreya. 1970. A seleção natural. Uma introdução geral no curso. Em *A evolução humana*.

GEERTZ, Clifford. 1978. “O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de Homem” e “O crescimento da cultura e a evolução da mente”, em *A interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar.

INGOLD, Tim. 1995. “Humanidade e Animalidade”. Em: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. 28. Junho de 1995. Pp. 39-53.

Primeira Prova.

3. O olhar antropológico: diversidade, relativismo cultural e trabalho de campo

MAUSS, Marcel. 2003 [1950]. “As técnicas do corpo” e “Uma categoria do espírito humano, a noção de pessoa, a noção do Eu”. Em *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

GEERTZ, Clifford. 1989. Um jogo absorvente: Notas sobre a briga de galos balinesa. In *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1922]. “Introdução: tema, método e objetivo dessa pesquisa”. Em: *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril. Pp. 17-34.

EVANS-PRITCHARD, E. E. 2005 [1937]. “Apêndice IV: algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. Em: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Pp. 243-255.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 2000. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”. Em: *O trabalho de antropólogo*. São Paulo: UNESP. Pp. 17-35.

VELHO, Gilberto. 1981. “ Observando o familiar”. Em: *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Pp. 121- 132.

Segunda Prova.

4. Variedade temática

RAMOS, Alcida Rita. 1988. O índio hiper-real. Palestra ANPOCS.

SUÁREZ, Mireya. 1992. Desconstrução das categorias “mulher” e “negro”. Série Antropologia, 133. V

HEILBORN, Maria Luiza. 2004. “Introdução” e “Capítulo 1. Gênero, identidade sexual e hierarquia”, em *Dois é par. Gênero e identidade sexual em contexto igualitário*. Rio de Janeiro: Garamond.

DIAS DUARTE, Luiz Fernando. 2004. “A sexualidade nas ciências sociais. Leitura crítica das convenções”, em *Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro: Garamond.

MACHADO, Lia. 2010. “Capítulo II. Formas e gêneros da violência no Brasil”, em *Feminismo em movimento*. São Paulo: Editora Francis.

DAMATTA, Roberto.1979. “Você sabe com quem está falando?”, em *Carnavais, Malandros e Heróis*. Rio de Janeiro: Zahar.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís R. 2008. “Existe violência sem agressão moral?”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. 23 (67): 135-193.

SIMIÃO, Daniel. “Representando o corpo da violência: a invenção da violência doméstica em Timor Leste ”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais* vol.21 no.61: 133-224.

MARTINEZ, Marco Julián. 2012. “Entre a violência e a paz pelo caminho da cultura: produção de cidadãos na democracia familiar”, em *Entre fluxos*, LOBO, A. (organizadora). Brasília: Universidade de Brasília.

Terceira Prova.

Conclusão do curso e avaliação.